

Alicerces da Saúde Pública no Brasil 2

Daniela Gaspardo Folquitto
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2018

Daniela Gaspardo Folquitto
(Organizadora)

Alicerces da Saúde Pública no Brasil

2

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A398 Alicercers da saúde pública no Brasil 2 / Organizadora Daniela Gaspardo Folquitto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Alicercers da Saúde Pública no Brasil; v. 2)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-85107-19-2
DOI 10.22533/at.ed.192182708

1. Saúde pública – Brasil. I. Folquitto, Daniela Gaspardo. II.Série.
CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde como “situação de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de enfermidade”. A Saúde Pública compreende um conjunto de medidas executadas pelo Estado para garantir o bem-estar físico, mental e social da população.

Neste contexto a busca pelo conhecimento nas diversas áreas da saúde como fisioterapia, psicologia, farmácia, enfermagem, nutrição, odontologia, meio ambiente são de grande importância para atingir o bem-estar físico, mental e social da população.

A Coletânea “Alicerces das Saúde Pública no Brasil” é um *e-book* composto por 44 artigos científicos que abordam assuntos atuais, como atenção básica, saúde mental, saúde do idoso, saúde bucal, saúde ambiental, cuidados com crianças e neonatos, atividade física, restabelecimento da movimento e capacidade funcional, nutrição, epidemiologia, cuidados de enfermagem, pesquisas com medicamentos entre outros.

Diante da importância, necessidade de atualização e de acesso a informações de qualidade, os artigos escolhidos neste *e-book* contribuirão de forma efetiva para disseminação do conhecimento a respeito das diversas áreas da Saúde Pública, proporcionando uma ampla visão sobre esta área de conhecimento.

Tenham todos uma ótima leitura!

Prof. MSc. Daniela Gaspardo Folquitto

SUMÁRIO

EIXO I - SAÚDE DO IDOSO

CAPÍTULO 1 1

ANÁLISE DA VARIÁVEL DEPENDENTE ASSOCIADA AO DIAGNOSTICADO POR DIABETES EM PACIENTES IDOSOS ENTREVISTADOS PELA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE – PNS (2013) NO RIO GRANDE DO NORTE: UM ESTUDO QUANTITATIVO

Wenderly Pinto Córdula Dionísio de Andrade
Pedro Gilson da Silva
José Vilton Costa

CAPÍTULO 2 13

MANEJO DA HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM IDOSO HOSPITALIZADO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Ionara Raquel Alves Carvalho de Sousa
Eane Jucele Linhares Moraes da Silva
Rebeca de Souza Nogueira
Larissa Melo do Nascimento
Marylane Viana Veloso

CAPÍTULO 3 21

ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Marina Lobo Matias
Fernando Rodrigo Correia Garcia
Polyana Sousa dos Santos
Maxwell do Nascimento Silva
Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe

EIXO II - SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA

CAPÍTULO 4 32

COBERTURA VACINAL DO HPV QUADRIVALENTE D1 E D2 NA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2012 A 2017

Naya Thays Tavares de Santana
Mara Monize Pinheiro Mendes
Terciane Maria Soares
Maysa Aguida Lima Silva
Bruna Furtado Sena de Queiroz
Taciany Alves Batista Lemos

CAPÍTULO 5 39

DENSIDADE DEMOGRÁFICA COMO DETERMINANTE EPIDÊMICO: O CASO DA DENGUE NO ESTADO DE GOIÁS DE 2000 A 2012

Gabriela Bassani Fahl
Juliana Ramalho Barros

CAPÍTULO 6 54

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO VACINAL DE TRABALHADORES DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO EM DOURADOS/MS

Christiane Benites Pontes
Cassia Barbosa Reis
Arino Sales do Amaral

CAPÍTULO 7	62
DIFUSÃO DA DENGUE NO AMAZONAS	
<i>Renato Ferreira de Souza</i>	
CAPÍTULO 8	71
ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E AS POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL	
<i>Tony José de Souza</i>	
<i>Juliana Fernandes Cabral</i>	
<i>Adila de Queiroz Neves</i>	
<i>José Olímpio dos Santos</i>	
CAPÍTULO 9	84
GEOGRAFIA E MEDICINA: PERSPECTIVAS DE INTERDISCIPLINARIDADES NA SAÚDE COLETIVA	
<i>Larissa Cristina Cardoso dos Anjos</i>	
<i>Adorea Rebello da Cunha Albuquerque</i>	
<i>Antonio de Padua Quirino Ramalho</i>	
<i>Rafael Esdras Brito Garganta da Silva</i>	
CAPÍTULO 10	101
PLANEJAMENTO EDUCATIVO EM SAÚDE COLETIVA: FUNDAMENTADO NO MÉTODO DIALÉTICO DE PAULO FREIRE	
<i>Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório</i>	
<i>Ladjane do Carmo de Albuquerque Araújo</i>	
CAPÍTULO 11	108
SAÚDE INDÍGENA E A INTERFACE COM AS POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE	
<i>Tony José de Souza</i>	
<i>Marina Atanaka</i>	
<i>José Olímpio dos Santos</i>	
CAPÍTULO 12	118
SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O ATENDIMENTO PRESTADO AO PORTADOR DE HIPERTENSÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO	
<i>Rosalva Raimundo da Silva</i>	
<i>Wanessa da Silva Gomes</i>	
CAPÍTULO 13	132
SPATIAL DISTRIBUTION OF THE LUTZOMYIA (NYSSOMYIA) WHITMANI (DIPTERA: PSYCHODIDAE: PHLEBOTOMINAE) AND AMERICAN CUTANEOUS LEISHMANIASIS (ACL), IN VIEW OF ENVIRONMENTAL CHANGES IN THE STATES OF THE LEGAL AMAZON, BRAZIL	
<i>Simone Miranda da Costa</i>	
<i>Mônica Avelar Figueiredo Mafra Magalhães</i>	
<i>Elizabeth Ferreira Rangel</i>	
CAPÍTULO 14	146
ANTICOAGULAÇÃO ORAL E FIBRILAÇÃO ATRIAL: COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À TERAPIA E O IMPACTO PARA A SAÚDE	
<i>Ariana Rodrigues da Silva Carvalho</i>	
<i>Alcirley de Almeida Luiz</i>	
<i>Gabriella França Pogorzelski</i>	
<i>Reginaldo dos Santos Passoni</i>	
<i>Letícia Katiane Martins</i>	
<i>Tomás Machado Lacerda</i>	

EIXO III - SAÚDE BUCAL

CAPÍTULO 15 **159**

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MEDIASTINITE DESCENDENTE NECROSANTE POR INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PAÍSES DE PREVALÊNCIA DIVERGENTES

Josfran da Silva Ferreira Filho
Caio Furlan Monteiro Moura
Adjair Jairo de Souza
Breno Souza Benevides
Mariana Canuto Melo de Souza Lopes
Mário Igor Pessoa Serpa Damasceno
Isadora Cristina Rameiro da Silva
Sormani Bento Fernandes de Queiroz
Fabrcio Bitu Sousa

EIXO IV - PESQUISA

CAPÍTULO 16 **168**

GABAPENTINA REVERTE PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS NA COLITE INDUZIDA POR ÁCIDO ACÉTICO EM CAMUNDONGOS

José Victor do Nascimento Lima
Cynthia Maria Carvalho Pereira
Diva de Aguiar Magalhães
Stefany Guimarães Sousa
Tarcisio Vieira de Brito
Jalles Arruda Batista
André Luiz dos Reis Barbosa

CAPÍTULO 17 **180**

ISOPULEGOL APRESENTA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA EM ROEDORES

Deyna Francéla Andrade Próspero
Itamara Campelo dos Santos Miranda
Camila Leyelle Sousa Neves Rocha
Everton Moraes Lopes
Rômulo Barros dos Santos
Adriana Cunha Souza
Antônio Carlos dos Reis Filho
Aline Raquel de Sousa Ibiapina
Douglas Soares da Costa
Daniele Martins de Sousa Oliveira
Fernanda Regina de Castro Almeida

CAPÍTULO 18 **192**

TOLERÂNCIA E ACEITAÇÃO DA PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Mayara Aparecida Passaura da Luz
Debora Cristina Ignácio Alves
Raíssa Ottes Vasconcelos
Maria Aparecida Andriolo Richetti

EIXO V – PSICOLOGIA

CAPÍTULO 19 **200**

GESTALT-TERAPIA E OBSTETRÍCIA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Maysa Milena e Silva Almeida

*Jadir Machado Lessa
Bianca Galván Tokuo*

EIXO VI - NUTRIÇÃO ESPORTIVA

CAPÍTULO 20 218

ANÁLISE DE SÓDIO EM SUPLEMENTOS ALIMENTARES ISOLADO E COMBINADOS EM RELAÇÃO AO PERMITIDO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

*Layane dos Santos Solano
Ana Paula Gomes da Cunha
Daniele Alves de Sousa
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior*

EIXO VII - DIAGNÓSTICO CLÍNICO

CAPÍTULO 21 222

CISTO ÓSSEO SIMPLES: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA

*Bruno da Silva Gaspar
Breno Souza Benevides
Rafael Linard Avelar*

SOBRE A ORGANIZADORA 227

PLANEJAMENTO EDUCATIVO EM SAÚDE COLETIVA: FUNDAMENTADO NO MÉTODO DIALÉTICO DE PAULO FREIRE

Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

Universidade Federal do Vale do São
Francisco, Programa de Pós-Graduação
Ciências da Saúde e Biológicas
Petrolina – Pernambuco

Ladjane do Carmo de Albuquerque Araújo

Universidade Federal de Pernambuco
Recife – Pernambuco

RESUMO: O planejamento educativo em saúde coletiva é uma ferramenta de intervenção nos processos de saúde-doença da comunidade e necessita de uma fundamentação teórico-metodológica para obter resultados mais efetivos. Objetiva-se refletir sobre a importância do uso do método Dialético de Paulo Freire como fundamentação teórico-metodológica para a construção de planos educativos desenvolvidos para a realização de atividades em Atenção Básica à Saúde/Saúde Coletiva/Saúde Comunitária. Procedeu-se com uma revisão integrativa da literatura através da pesquisa em bases de dados eletrônicas, manuais e livros. Foram incluídos 9 artigos, publicados no período de 2010 a 2015, 4 livros e um manual. Identificamos que os autores convergem no estudo da importância do uso da aplicação do método Dialético como fundamentação teórica para os planos educativos atestando sua efetividade. Conclui-se que o uso da

metodologia dialética na construção dos planos determina uma maior eficiência dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Modelos teóricos; Enfermagem em saúde pública.

ABSTRACT: Educational planning in collective health is an intervention tool in the health-disease processes of the community and requires a theoretical-methodological foundation to obtain more effective results. The objective of this study is to reflect on the importance of the use of Paulo Freire's Dialectic method as a theoretical and methodological basis for the construction of educational plans developed to carry out activities in Basic Health Care / Collective Health / Community Health. We proceeded with an integrative review of the literature through research in electronic databases, manuals and books. We included 9 articles, published in the period from 2010 to 2015, 4 books and a manual. We identify that the authors converge in the study of the importance of the use of the application of the Dialectic method as theoretical foundation for the educational plans attesting its effectiveness. It is concluded that the use of the dialectical methodology in the construction of the plans determines their efficiency.

KEYWORDS: Health education; Theoretical models; Public health nursing.

1 | INTRODUÇÃO

As ações educativas e de promoção da saúde requerem um planejamento prévio, para que sejam contemplados fatores relevantes e seguidas as metodologias necessárias para a eficácia de tais ações. Para tanto, o planejamento e o diagnóstico educativo em saúde coletiva visam o despertar da consciência crítica dos indivíduos acerca dos processos de adoecimento e seus determinantes tornando-os capazes de identificá-los e intervir sobre eles (Campos, Farias e Santos, 2010).

Podemos afirmar que, em relação à enfermagem, as práticas educativas configuram um elemento constitutivo do processo de trabalho em saúde. (Ministério da Saúde, 2009). Sendo assim, estas representam um dos eixos norteadores do processo de trabalho em enfermagem.

Dessa forma, este artigo tem por objetivo: refletir sobre a importância do uso do método Dialético de Paulo Freire como fundamentação teórico-metodológica para a construção de planos educativos desenvolvidos para a realização de atividades na Atenção Básica à Saúde/Saúde Coletiva/Saúde Comunitária. Buscando responder a seguinte questão de investigação: Como a aplicação do Método Dialético de Paulo Freire na fundamentação dos planos educativos em saúde coletiva poderá contribuir com a melhoria dos resultados obtidos através dos mesmos?

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Realizou-se o estudo entre janeiro e abril de 2015 nas bases de dados que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores utilizados na pesquisa foram: Educação em saúde; Planejamento educativo em saúde; Método dialético; Paulo Freire.

A seleção dos artigos teve sempre em linha de atenção os critérios de inclusão e de exclusão a seguir: Critérios de Inclusão: Estudos que respondam à questão de revisão; Artigos originais, teses, monografias e dissertações; Estudos publicados e indexados nas referidas bases de dados nos últimos 5 anos (2010-2015); Estudos primários, gratuitos, disponíveis em texto completo, nos idiomas português e espanhol. Critérios de Exclusão: Artigos de Revisão. Os artigos foram selecionados de acordo com a concordância do tema com a questão de investigação. Na segunda fase, procedeu-se a leitura dos resumos. Na terceira fase, procedeu-se a análise dos textos completos de todos os artigos possivelmente relevantes para esta revisão. Foram utilizados também, para maior fundamentação teórica livros que tratam do assunto em estudo.

3 | RESULTADOS E INTERPRETAÇÃO

A revisão integrativa foi executada de acordo com o que foi definido. A partir das fontes escolhidas e combinações de termos, foram encontrados na busca bibliográfica 149 estudos. Dos quais 37 foram considerados potencialmente relevantes na primeira seleção e os demais foram excluídos e o principal motivo foi que não respondiam à questão do estudo. Foram ainda excluídos 28 por divergirem da proposta do estudo. Desta forma 9 estudos fizeram parte da presente revisão.

Segundo Weber (2011) a limitação das ações das equipes do programa de saúde pela determinação de uma dada área geográfica e o cadastramento de cada família nessa área determina a divisão desse espaço em tantas parcelas quantas famílias houver. Por conseguinte, a dominação exercida pela equipe do programa decorre do conhecimento prévio da localização de cada integrante de cada família garantirá os subsídios necessários para que estes tenham a capacidade de intervenção sobre esta realidade. O que habilita os profissionais a agirem de forma mais eficiente junto aos indivíduos de sua área adstrita (David e Acioli, 2010).

Para tanto os profissionais devem estar empoderados de estratégias eficazes para atingirem os objetivos de suas atribuições. Porém para que este empoderamento possa ocorrer dentro das equipes de saúde (e em cada profissional), faz-se necessária a articulação e o entrosamento das mesmas, frente às ações de planejamento e avaliação das ações de saúde. (David e Bonetti, 2012). Deste modo, devemos desenvolver os planejamentos educativos considerando tais ações e o uso do método dialético neste processo (Lisboa, 2010).

No diagnóstico educativo em saúde, o objetivo básico é a detecção dos principais problemas de saúde da comunidade e de suas necessidades de aprendizagem, tanto reais, quanto sentidas por ela, reconhecendo as representações sociais da doença (Maricondi e Galan, 2011).

Segundo os autores estudados os itens de um projeto de planejamento educativo em saúde devem contemplar os seguintes aspectos:

A. Diagnóstico da situação educativa; B. Definição da população-alvo; C. Área de abrangência da atividade educativa; D. Responsáveis pela atividade; E. Período de vigência; F. Objetivos; G. Conteúdo programático; H. Metodologias; I. Avaliação.

Entende-se como diagnóstico populacional a compreensão das necessidades específicas da mesma. Partindo desta deve-se elaborar os objetivos e a metodologia da ação educativa buscando solucionar possíveis problemas, por fim, avalia-se a ação observando se a atividade atingiu os objetivos propostos no plano (David e Acioli, 2013).

A questão que deu origem à dialética é a explicação do movimento, da transformação das coisas (Gadotti, 2012). Dessa forma a dialética considera que todas as coisas estão em constante mudança, assim, as transformações sociais condicionam o indivíduo e determinam seu estado de saúde ou doença.

Sabe-se que na concepção materialista histórica e dialética considera-se que o processo saúde-doença é socialmente determinado, pois as transformações sociais ocorridas em um determinado momento histórico geram transformações na saúde, tanto na sua estrutura como no sistema de saúde (Acioli, David e Araújo Faria, 2013).

A construção do conhecimento refere-se a um processo de interação onde sujeitos possuidores de saberes diferentes se articulam a partir de interesses comuns. Este tipo de prática envolve aspectos de natureza pedagógica e metodológica, entre outros. Essa postura inspira-se na proposta pedagógica de Paulo Freire (Freire, 2004) e em uma abordagem construtivista da aprendizagem. Os princípios dessa construção compartilhada abrangem a metodologia dialética; o trabalho, valorizando a realidade local; a ênfase na desconstrução de conceitos, valores e posturas; o uso de múltiplas linguagens; a postura contínua de estudo e pesquisa no desenvolvimento do processo educativo; o planejamento coletivo das ações educativas; e a avaliação processual (Acioli, David e Araújo Faria, 2013).

Freire (2000) propõe a educação problematizadora onde nessa forma de ação se proporciona uma relação de troca horizontal entre professor e estudante oportunizando a atitude de transformação da realidade conhecida. A educação problematizadora se constitui como processo de humanização, conquistada pela práxis a qual implica a reflexão e a ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. Dentro dessa perspectiva está a relação dialógica como elemento fundamental para pôr em prática a educação problematizadora.

A proposta das obras de Freire é constituir um movimento de construção da consciência crítica e transformadora. A Dialética como método “Não se reduzindo tão somente a uma das dimensões de que participa – a natural e a cultural – da primeira, pelo seu aspecto biológico, da segunda, pelo seu poder criador, o homem pode ser eminentemente interferidor” (Freire, 2000). A capacidade do indivíduo de interferir em seu aspecto biológico a partir do processo de conscientização pelo método dialético sustenta a necessidade de se fundamentar os planejamentos educativos no âmbito coletivo, neste princípio norteador, o método dialético freiriano.

É a partir do tempo presente, realidade existencial e concreta, refletindo sobre as necessidades dos sujeitos, que a proposta freiriana irá organizar os conteúdos da situação e/ou ação. A fundamentação é: “[...] propor ao povo, através de contradições básicas, sua situação existencial, concreta, presente, como problema que, por sua vez, o desafia e, assim, lhe exige resposta, não só no nível intelectual, mas no nível da ação” (Freire, 2004).

A concepção dialética tem no planejamento a práxis que surge da realidade. Nele são congregados aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos. Ao mesmo tempo consolida tarefas e saberes críticos, criativos, reflexivos, transformadores. Conceituando planejamento de acordo com Freire: “Planejar é dar tempo para pensar a prática, antes de realizá-la, esquematizando os elementos mais importantes numa sequência de atividades”. (Freire, 2004, p. 35).

Para Freire (2002) a prática social é, a manifestação geral da atividade humana, em que os indivíduos aplicam todos os meios – materiais e espirituais - de que dispõem, enquanto forças produtivas, enquanto meio de transformação da natureza, de forma a organizar objetivamente as condições necessárias à manutenção da vida biológica e social. Ou seja, a manutenção da saúde do indivíduo.

Para tanto faz-se necessário o conhecimento do mundo de forma que seja possível agir sobre ele, (conhecer os processos de adoecimento e seus fatores determinantes) transcendendo as situações-limite (doenças) que se impõem ao ser humano. Freire (2002) nos traz a questão da consciência do ser, quando nos diz que para educarmos precisamos possibilitar que ao voltar-se para si mesmos os indivíduos reflitam sobre suas práticas, exercitando sua curiosidade ingênua, percebendo-se como ser praticante e tornando-a crítica. No sentido das ações educativas em saúde podemos citar como uma curiosidade ingênua, o desejo de uma mãe de conhecer os fatores associados ao adoecimento dos seus filhos e a maneira como ela poderia intervir.

Utilizando-nos do método Dialético no processo educativo em saúde podemos construir junto a essas mães essa capacidade crítica. Porém, isso requer um planejamento estratégico em saúde que busque construir essa percepção e que seja voltado especificamente para cada necessidade territorial, que só é possível com a articulação entre os serviços de saúde e do empoderamento dos profissionais nelas atuantes.

Assim teremos a educação em saúde por meio do diálogo e indicação, e não da “prescrição”. Durante o processo de construção dos planejamentos educativos em saúde o diálogo com a comunidade irá indicar suas necessidades, mostrando ao profissional as situações-limite que os mesmos enfrentam (Namen e Galan, 2011). Daí teremos o diagnóstico da situação educativa/ de saúde e a definição da população alvo de cada ação, observando os aspectos biopsicossociais e econômicos da comunidade.

Sabe-se que não será apenas no planejamento educativo isoladamente, mas na sua execução que ocorrerá o emprego direto do método Dialético, pois não é no discurso que se infere o agir e sim no fazer humano (Freire, 2004). Por isso, a importância de analisarmos o emprego do método para a construção da criticidade da população alvo do plano educativo, que estará visando que os sujeitos possam interferir em seu processo de adoecimento, com base nos conhecimentos adquiridos a partir do processo de ensino.

Portanto cabe ao profissional de saúde embasar seus planos educativos na perspectiva de transformação social e biológica constante dos indivíduos e da comunidade, usando o método Dialético, a fim de transformar sua percepção de saúde-doença, dando-lhe autonomia frente a seu corpo e livrando-lhe de sentidos comuns errôneos.

4 | CONCLUSÃO

As atividades de educação em saúde por vezes não conseguem atingir seus objetivos devido a um “distanciamento” das falas dos profissionais de saúde e a capacidade de entendimento dos grupos sociais aos quais tais atividades são destinadas.

Deve-se buscar, portanto, uma abordagem que favoreça uma comunicação linear, que envolva uma troca de conhecimentos e não apenas sua transmissão unidirecional. Ou seja, faz-se necessária uma construção compartilhada do conhecimento, assim conclui-se que a utilização do Método Dialético/Dialógico de Paulo Freire na fundamentação teórico-metodológica dos planos educativos em saúde coletiva pode contribuir de forma substancial para seu êxito, pois propiciam um diálogo participativo entre os agentes interessados: profissionais de saúde/gestores e a comunidade. Essa relação linear possibilitada pela dialética facilita o desenvolvimento de habilidades e de criticidade frente ao processo de saúde-doença, bem como o uso de conhecimentos prévios e empíricos na conjuntura de atuação dos profissionais de saúde e em sua relação com a comunidade. Propõe-se com esse estudo uma reflexão mais minuciosa a respeito do tema e a realização de um estudo de campo sobre a utilização do método dialético nos planos educativos em saúde coletiva para comprovação de sua eficiência na práxis educacional em saúde.

REFERÊNCIAS

- Acioli, S., David, H. M. S. L., & de Araújo Faria, M. G. (2013). **Educação em saúde e a enfermagem em saúde coletiva: reflexões sobre a prática [Health education and nursing in public health: reflections on practice][Educación en salud y la enfermería en salud pública: reflexiones sobre la práctica]**. Revista Enfermagem UERJ, 20(4), 533-536.
- Campos, F. C. C. de; Faria, H. P. de.; Santos, M. A. dos. (2010). **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2ª ed. - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed,
- David, H. M. S. L., Acioli, S. (2010). **Mudanças na formação e no trabalho de enfermagem: uma perspectiva da educação popular e de saúde**. Rev enferm UERJ. 63:127-31.
- David, H. M. S. L., Bonetti, O. P., Silva, M. F. R. (2012). **Enfermagem brasileira e a democratização da saúde: notas sobre a Política Nacional de Educação Popular em Saúde**. Rev Bras Enferm. 65:179-85.
- Freire, P. (2000). **Educação como prática da liberdade**. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (2002). **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 25.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (2004). **Pedagogia do oprimido**. 38. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Gadotti, M. (2012). **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. 16. ed. São Paulo: Cortez.

Lisboa, M. V. F. (2010). **Ações e Práticas de Saúde Desenvolvidas pelos Profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) no Município de Pedra.**

Maricondi, M. A., Chiesa, A. M. (2011). **A transformação das práticas educativas em saúde no sentido da escuta como cuidado e presença.** Ciência, Cuidado e Saúde, v. 9, n. 4, p. 704-712

Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF.** (2009). Brasília - DF, Brasil.

Namen, F. M., Galan, J. R. (2011). **Reflexões sobre a educação de profissionais da área de saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, p. 1611-1619

Weber, C. A. T. (2011). **Programa de Saúde da Família e o Governamento das Populações.** Educ. Real. Porto Alegre, v. 36, n. 3, p. 867-882, set./dez

SOBRE A ORGANIZADORA

DANIELA GASPARDO FOLQUITTO

Coordenadora do curso de farmácia das Faculdades Integradas dos Campos Gerais – CESCAGE. Docente no curso de farmácia nas disciplinas de Botânica, Farmacognosia e Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, Bacharel em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Especialista em Farmácia Hospitalar (IPH-SP) e Especialista em Microbiologia Clínica (PUC-PR) Mestre e Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de fitoquímica.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-85107-19-2



9 788585 107192